

MUDAR PARA CRESCER. É PRECISO

CHANGE TO GROW UP. IT'S NEEDFUL

Ronaldo Antônio Reis Vianna Salles, TCBC-RJ

O COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES fundado em 30 de julho de 1929, completou setenta e cinco anos de existência. Ao longo deste período grandes inovações e mudanças promoveram seu crescimento mercê das modificações estatutárias e regimentais e da necessidade de se adequar à evolução científica e ao progresso tecnológico, sem que, todavia, fossem atingidas suas finalidades precípuas de estudo e divulgação da cirurgia. Transforma-se, de uma Academia Carioca de Cirurgia, em grande entidade nacional, verdadeira representante da cirurgia brasileira que congrega em seus quadros médicos que pratiquem a cirurgia e outros que colaborem com o trabalho do cirurgião. Este crescimento ocorreu quando se promoveram as chamadas “**aberturas**”. Nomes não serão citados, pois não desejamos cometer injustiças uma vez que todos os participantes das diretorias desta casa contribuíram para seu engrandecimento.

Inicialmente, quando estabelecida sua composição, como uma Academia de Cirurgiões, teria o Colégio Brasileiro de Cirurgiões apenas 100 Membros divididos entre Titulares do Distrito Federal, Titulares Especialistas e Titulares Estaduais. Estes números foram sendo paulatinamente ampliados e, quando em alguns estados já existia um número suficiente de Titulares Estaduais, criaram-se os Capítulos, dando desta maneira o primeiro passo para uma expansão nacional. Ainda assim, era pequeno o número de membros da instituição e criou-se a categoria de Membro Aspirante, posteriormente designado com Membro Associado, que correspondia apenas a um percentual dos Membros Titulares, possibilitando maior ingresso de cirurgiões e dando mais um passo para seu crescimento. Hoje a categoria de Membro Aspirante existe e corresponde aos médicos residentes. A partir de 1974 o número de Membros do Colégio Brasileiro de Cirurgiões por categoria passou a ser ilimitado, sem que as exigências para seu ingresso, em qualquer uma delas, deixassem de ser cumpridas. Desta forma puderam ser ampliados os números de capítulos que hoje atingem vinte e um Estados Brasileiros.

Uma entidade grandiosa como o Colégio Brasileiro de Cirurgiões necessitava de um local próprio para sua instalação, anseio de seus fundadores, que viram seus sonhos concretizados em 1961 e a partir de 1979, no prédio que hoje ocupa. Os Congressos Brasileiros de Cirurgia, desde o primeiro realizado em 1938, além de promoverem a divulgação de novos conhecimentos, foram sem dúvida outra forma de possibilitar o crescimento da entidade com o acréscimo de novos membros e tornaram-se um marco para o encontro nacional dos cirurgiões. Em 1993, quando vislumbrou-se a possibilidade de descentralização dos Congressos Brasileiros de Cirurgia, retirando a exclusividade do eixo Rio-São Paulo, muitas vezes se manifestaram contrárias, mas a idéia foi coroada de êxito. Primeiro realizado em Recife, em 1997, depois em Porto Alegre, em 2000. Prova é que para a realização do Congresso de 2007, quatro Capítulos se candidataram e vezes proclamam o direito de sediar os próximos. Bem sabemos que para realizá-lo é necessário não só uma boa estrutura física, mas principalmente capitular.

O primeiro Diretório Nacional correspondente à 20ª Diretoria do CBC foi eleito em 1967, com o primeiro presidente de São Paulo, isto é, trinta e oito anos após de sua fundação. Da mesma forma como foi feito com os Congressos Brasileiros de Cirurgia, também é preciso descentralizar a Presidência do CBC, como já se pronunciou um ex-Presidente, tanto em seu discurso de posse, quanto na despedida, e que espera ver a Presidência do Colégio Brasileiro de Cirurgiões exercida por membros de outros Capítulos, fora do eixo Rio-São Paulo. É o momento de se abrir a presidência do CBC para membros de outros Estados, pois elementos competentes e capazes temos. Veremos que a mudança será profícua, para fortalecimento da instituição, como foram as que ocorreram durante seus setenta e cinco anos, sempre no sentido de promover o crescimento e o engrandecimento do CBC, mesmo porque, já se passaram mais de trinta e sete anos da instalação do 1º Diretório Nacional, e é chegada a hora de mudar.